

# Condomínio é mais caro na periferia do Grande ABC

Vila Palmares, em Santo André, tem a taxa mais cara por m<sup>2</sup>, mostra a pesquisa da Loft: R\$ 8,40 e fica acima do Bairro Jardim

Uma pesquisa realizada pelo núcleo de dados da plataforma online de compra e venda de imóveis Loft aponta que a taxa de condomínio por metro quadrado nos bairros periféricos do Grande ABC é mais cara se comparada com as áreas nobres da região. A diferença de preços pode chegar a quase 6%, de acordo com o levantamento, feito em três municípios: Santo André; São Bernardo e São Caetano.

De acordo com o estudo, o condomínio por metro quadrado na Vila Palmares - considerada uma localização mais periférica de Santo André - custa, em média, R\$ 8,40. O valor lidera o ranking dos 10 bairros com as maiores taxas.

Ao levar em consideração as regiões avaliadas somente em Santo André, esse valor chega a ser 5,9% superior ao cobrado no Bairro Jardim, na área nobre da cidade e que aparece em quarto lugar na pesquisa. Em relação a todos municípios analisados, a Vila Palmares fica na frente até de bairros de alto padrão de São Caetano, como Santa Paula e Santo Antônio, que aparecem, respectivamente, em segundo e terceiro lugar. As taxas são, pela ordem, de R\$ 8 e de R\$ 7,98, aponta a análise da startup.

A justificativa para esse valor na Vila Palmares ser superior a dos bairros nobres é a alta procura que essa região tem recebido. Consequentemente,

o valor do metro quadrado do imóvel também valoriza e traz impactos no condomínio.

Com isso, um morador de um apartamento com 80 metros quadrados na Vila Palmares paga um condomínio de R\$ 672. Um imóvel com o mesmo tamanho no Bairro Jardim sai por R\$ 634,64, segundo a pesquisa.

“Se o prédio está em local nobre, ou se é antigo, por

exemplo, o valor tende a ser mais alto porque a manutenção é mais cara, agora se o prédio possui área de lazer como piscina, academia ou playground isso encarece o valor final”, completa Rodrigo Campos, gerente de Dados da Loft.

Morador da Vila Palmares, o vendedor Daniel Gusmão, 32 anos, conta que paga R\$ 481,08. “O condomínio em si não traz nenhum benefício que justifique o valor, Há um salão de festa em que o morador precisa pagar mais R\$130 para usar o espaço. Ou seja, fora da taxa”, protesta.

## RESTANTE DA LISTA

Completam o ranking dos 10 com as maiores taxas as seguintes localizações: os bairros Fundação (R\$ 7,90), Centro (R\$ 7,62) e Barcelona (R\$ 7,42), ambos em São Caetano. Em Santo André, estão a Vila Bastos (R\$ 7,39) e Vila Gilda (R\$ 7,27), além do Bairro Cerâmica, em São Caetano (R\$ 7,26).

da Redação

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Economia **Página:** 5